

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2348

Tópicos de Filosofia da Linguagem

PERÍODO-2020.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: 3^{as}, das
13 às 16hs

Prof. Ludovic Soutif

OBJETIVOS	Discutir tentativas de categorização, assim como teorias semânticas e pragmáticas, das interjeições
EMENTA	Estudo de textos, autores e temas relativos à filosofia da linguagem.
PROGRAMA	<p>Por serem expressões linguísticas periféricas e por abranger uma diversidade heterogênea de itens, as interjeições ficaram por muito tempo à margem dos estudos (sintáticos, semânticos, pragmáticos) da linguagem. A publicação em 1992 de um número especial da revista <i>Journal of Pragmatics</i>, dedicado ao tópico, mudou a jogada. O organizador do número, o linguista F. Ameka, não somente colocou as interjeições no centro dos debates, mas ainda pôs ordem na casa ao distinguir categorização lexical e função e ao propor uma definição e tipologia das interjeições. O propósito do seminário é discutir diversas tentativas de categorização, assim como teorias do conteúdo semântico e do papel pragmático das interjeições constando na literatura contemporânea. A discussão girará em torno do seguinte conjunto de perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) A qual categoria de palavras pertencem as interjeições?(ii) São parte da linguagem (humana)? Caso positivo, qual seu grau de integração à gramática?(iii) Que tipos de interjeições se encontram na linguagem (humana)?(iv) Para que servem interjeições? Quais suas funções, para além da função expressiva?(v) O conteúdo semântico das interjeições (dependendo do tipo de interjeição contemplado) é conceitual?

	(vi) Qual o papel pragmático das interjeições enquanto exclamações na comunicação humana?
AVALIAÇÃO	A ser combinado em sala de aula.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>AMEKA, F. K. (1992). Interjections: The universal yet neglected part of speech. Journal of Pragmatics 18: 101-118.</p> <p>AMEKA, F. K. (1992). The meaning of phatic and conative interjections. Journal of Pragmatics 18: 245-271.</p> <p>AMEKA, F. K.; WILKINS, D.P. (2006). Interjections. Handbook of Pragmatics Online. John Benjamins: 1-22.</p> <p>BORCHMANN, S. (2019). Non-Spontaneous and Communicative Emotive Interjections. Scandinavian Studies in Language 10(1): 7-40.</p> <p>CUENCA, M. J. (2000). Defining the indefinable? Interjections. Syntaxis 3 : 29-44.</p> <p>GODDARD, C. (2013). Interjections and Emotion (With Special Reference to “Surprise” and “Disgust”). Emotion Review 6(1): 53-63.</p> <p>MAO, A. M. (2017). Conceptuality and Context-Sensitivity of Emotive Interjections. Open Journal of Modern Linguistics 7, 41-51.</p> <p>NORRICK, N. R. (2009). Interjections As Pragmatic Markers. Journal of Pragmatics 41 (5): 866-891.</p> <p>O’CONNELL, D. C. ; KOWAL, S. (2008). Interjections. In: D. C. O’Connell ; Kowal, S. (eds). Communicating with One Another. Cognition and Language: A Series in Psycholinguistics. Springer, New York, NY, Springer, pp. 1-9.</p> <p>PADILLA CRUZ, M. (2009). Towards an Alternative Relevance-Theoretic Approach to Interjections. International Review of Pragmatics 1: 182-206.</p> <p>PADILLA CRUZ, M. (2017). On the Origin and Meaning of Secondary Interjections: A Relevance-Theoretic Proposal. In : E. Wałaszewska ; Piskorska, A. (Eds.). Applications of Relevance Theory: From Discourse to Morphemes. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing (pp. 229- 236).</p> <p>POGGI, I. (2009). The Language of Interjections. In: Esposito A., Hussain A., Marinaro M., Martone R. (Eds). Multimodal Signals: Cognitive and Algorithmic Issues. Springer, Berlin, Heidelberg (pp. 170-186).</p> <p>STANGE, U. (2019). The Social Life of Emotive Interjections in Spoken British English. Scandinavian Studies in Language 10 (1): 174-193.</p> <p>WHARTON, T. (2003). Interjections, Language, and The ‘Showing/Saying’ Continuum. Pragmatics & Cognition 11 (1): 39-91.</p> <p>WIERZBICKA, Anna. 1992. The Semantics of Interjection. Journal of pragmatics 18 (2-3): 159-192.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>GUTZMANN, D. (2019). The Grammar of Expressivity. Oxford : Oxford University Press.</p> <p>WHARTON, T. (2009). Pragmatics and Non-Verbal Communication. Cambridge University Press.</p>